



“O insucesso é apenas uma oportunidade para recomeçar com mais inteligência.”
Henry Ford

Penalidades a comércio por uso de sacolas plásticas são adiadas para 2023

Divulgação



Em época de campanha eleitoral, candidatos fazem malabarismos para conciliar demandas de vários setores e tentar agregar votos. Mostra disso aconteceu ontem na Câmara Legislativa. Os distritais conseguiram manter a bandeira ambiental, mas amenizando os prejuízos de grandes e pequenos comerciantes no DF. Foi aprovada alteração na lei que proíbe o uso e venda de sacolas plásticas. Foi prorrogado para março de 2023 o início das sanções aos estabelecimentos que não cumprirem a medida. E as atuações realizadas até o momento serão anuladas.

Em vigor

A lei que proíbe o uso das sacolas plásticas é de autoria de Leandro Grass (PV) e entrou em vigor em 10 de agosto. Ela continua valendo em tese, pois na prática as penalidades foram adiadas. A alteração aprovada ontem é também de Grass com outros parlamentares. O PL 2939 passou em primeiro e segundo turnos, com 15 votos favoráveis.

Paliativo

A nova decisão da Câmara Legislativa é um paliativo para não prejudicar os estabelecimentos comerciais que tinham ainda estoque de sacolas plásticas. Então, os mercados ainda terão tempo para oferecê-las aos clientes.

Cabo de guerra



Ed Alves/CB/D.A. Press e Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

O texto original foi do presidente da Câmara, Rafael Prudente (MDB). A proposta dele era prorrogar por um ano o início da vigência da lei que proíbe as sacolas. No entanto, não houve acordo com a maioria dos parlamentares para passar a medida. Leandro Grass, candidato ao GDF, apresentou emenda substitutiva, que acabou reunindo os votos necessários. Venceu então a prorrogação das sanções para quem descumprir a lei. De outro lado, a deputada Júlia Lucy (União Brasil) é autora de projeto para permitir o uso das sacolas pelo comércio.

Fort Atacadista abre a 50ª loja do país no DF

A Fort Atacadista está em expansão e inaugura hoje nova loja, chegando agora ao Recanto das Emas. É a 50ª unidade do Grupo Pereira no país e a quinta na capital federal. A loja recebeu investimento de R\$ 65 milhões na região, que completou 29 anos e tem mais de 150 mil habitantes.

Empregos

“É um lugar que vem se destacando no Distrito Federal, com franca urbanização e novas opções de consumo para atender o público local. Trazer essa unidade representa um avanço para o Grupo Pereira, também Benefício para a cidade”, disse o vice-presidente comercial do Grupo Pereira, João Pereira. Foram abertas 210 vagas de trabalho.



Pintura sobre lenços

A artista plástica Isadora Maia escolheu Brasília, sua cidade natal, para apresentar o mais novo trabalho: pintura sobre lenços. O lançamento foi ontem na loja Confraria, no Lago Sul. “Já estou morando há mais de dez anos em São Paulo, mas Brasília nunca saiu de dentro de mim”, conta Isadora.

Empresários apresentam demandas aos candidatos à Presidência

Lula (PT) e Simone Tebet (MDB) não compareceram ao evento organizado pelo instituto Unecs, em Brasília, que reúne setores de peso da área de comércio e serviços do país. Alegaram que já estavam com as agendas comprometidas em outros estados. Bolsonaro (PL), Ciro Gomes (PDT) e Soraya Thronicke (União Brasil) participaram, cada um em horário específico. As entidades reivindicaram melhorias no ambiente de negócios, mais segurança pública, combate ao comércio ilegal e investimento na agenda ambiental e de infraestrutura.



A capilaridade e o peso institucional da nossa entidade nos dá autoridade no que diz respeito à percepção dos problemas que emperram a economia e atravancam o Brasil”

disse o presidente da CNDL e do Instituto UNECS, José César da Costa

Divulgação



PIB

UNECS representa mais de 15% do PIB brasileiro. Juntas, as entidades são responsáveis por 65% das operações de crédito e débito e pela geração de nove milhões de empregos diretos.

INVESTIGAÇÃO

Assassinado na porta de casa

Dono de restaurante na Asa Norte, Silvio Ronaldo foi executado quando saía de casa, em Sobradinho 2. A motivação do crime é investigada pela polícia. Matadores não teriam levado objetos da vítima

» DARCIANNE DIOGO

A morte do dono de um restaurante popular da capital intriga a polícia. Silvio Ronaldo, 57 anos, proprietário do Silvio's Bar, na 114 Norte, morreu ao ser baleado na manhã de ontem enquanto saía de casa para caminhar, no condomínio Colorado Ville, em Sobradinho II. Inicialmente, foi levantada a hipótese de latrocínio (roubo seguido de morte), mas a principal linha de investigação da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) é de homicídio. Até o fechamento desta edição, ninguém havia sido preso.

A notícia da morte do empresário causou grande repercussão e comoção entre amigos, familiares e clientes. Silvio era um cozinheiro

de mão cheia. Nas redes sociais, fazia questão de mostrar os preparos dos alimentos, especialmente da considerada a melhor batata frita da cidade e da pizza frita de folhas. “Gente, sem acreditar no que houve com o Sr. Silvio. Que tristeza! Gostávamos tanto dele! Sempre tão atencioso e uma comida maravilhosa”, comentou uma cliente no Instagram.

Como de costume, Silvio caminhava praticamente todas as manhãs. Ontem, por volta das 7h30, quando abriu a porta, o empresário foi surpreendido com o ataque. Ao **Correio**, o cunhado dele Silas Camilo, 56, contou que, mesmo ferido, Silvio conseguiu subir a escada estreita e correu para o quarto da casa, onde se trançou. O assassino o teria seguido e

Carlos Vieira/CB/D.A. Press



Baleado, Silvio tentou se proteger, mas não resistiu aos ferimentos

efetuado pelo menos três disparos de arma de fogo contra a porta do cômodo. “A fechadura também estava arrombada, o que indica que ele entrou no quarto”, contou.

O **Correio** esteve no apartamento de Silvio. O imóvel pequeno de quatro cômodos evidencia um cenário de terror com marcas de sangue para todo o lado. Quando os policiais foram acionados, encontraram na casa um carregador de pistola; uma cartela de munição .380 fechada; e uma cartela de munição .380, contendo duas unidades. No bolso da calça de Silvio, a polícia achou um total de R\$ 2.185, enrolados em uma liga plástica. Próximo à porta de entrada do apartamento, tinha ainda R\$ 1 mil, além de três carteiras de couro com documentos e o celular.

Motivação

A polícia ainda trabalha para entender o que motivou o assassinato. Uma mulher, que preferiu não se identificar, disse que ouviu o momento dos disparos. “Achei que alguém estivesse batendo em algum móvel. Acordei

com esse barulho e, quando olhei pela janela, vi o motorista fechando a porta e dando partida rapidamente”, contou. Como a rua não tem saída, o assassino já teria posicionado o veículo de uma forma que ele pudesse evitar manobras e fugir no tempo mínimo. Uma outra pessoa relatou que, na noite de segunda-feira, viu o mesmo carro passar por mais de uma vez na rua. “Ficava subindo e descendo. Parecia realmente esperar por alguém.” Policiais civis identificaram a placa do veículo, mas o verdadeiro proprietário teria vendido o automóvel e a transferência não havia sido concluída.

Segundo o cunhado de Silvio, a família não descarta a hipótese de latrocínio. “Ele não aceitava cartão na empresa, então andava com muito dinheiro o tempo todo. É o que acreditamos. Não tinha guerra com ninguém e era uma pessoa muito alegre, extrovertida, que fazia o bem. Todos nós estamos abalados”, disse Silas. O corpo de Silvio só foi retirado do apartamento oito horas depois com a ajuda do Corpo de Bombeiros. O sepultamento de Silvio ainda não foi marcado.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 30 de agosto de 2022

» Campo da Esperança

Abdel Hamid Abdel Ghani, 77 anos
Cássia Helena Vitória, 49 anos
Claudinei Soares Luz, 46 anos
Idalba Alves Nogueira Fernandes, 58 anos
Jose Ferreira da Silveira, 85 anos
Leidiane de Oliveira Ribeiro, 35 anos
Luiz Cláudio Stawarski, 79 anos
Maria Conceição Lima, 86 anos

Maria Mara Castro Teixeira Alves, 64 anos
Debora Vieira Barbosa, menos de 1 ano
Nelyson Aparecido Oliveira Silva, 39 anos
Raimundo Soares de Abreu Filho, 62 anos
Vicente Martins Pereira, 93 anos
Victor Hugo Lino Gomes, 41 anos

» Taguatinga

Adelina Maria de Almeida, 78 anos
Geraldo Miguel, 72 anos
Hilton Tristão do Prado Filho, 57 anos
Jovina Francisca da Silva, 71 anos
Maria de Lurdes Araújo Silva, 71 anos
Maria Rosa de Lima, 84 anos
Willington Gonçalves Tavares da Silva, 41 anos

» Gama

Eva Sofia Miranda dos Santos, menos de 1 ano
Jose Francisco de Sousa, 80 anos
Jose Luciano Rodrigues Monteiro, 70 anos
Keiller Bussinguer, 46 anos
Paulo José Dionisio, 58 anos
Rogério da Luz Santos, 52 anos

» Planaltina

Helton Pereira da Silva, 55 anos
Nelio Fernandes Benedito, 84 anos

» Brazlândia

Tomoe Kiyokawa, 91 anos

» Sobradinho

Karina Mondianne de Sousa Oliveira Gomes, 44 anos
Marcus Vinícius Telles Malaquias, 33 anos

Maria Henriqueta Lobo de Oliveira, 76 anos

» Jardim Metropolitano

Antonio Ricardo dos Santos, 73 anos
Francisco Teixeira Soares, 82 anos (cremação)
Geovânia Maria Moreira, 53 anos
Jose Rodrigues Braga, 82 anos (cremação)
Lydda Himalaya Vergolino, 90 anos (cremação)